

## PROJETO DEGRAUS – ADOLESCENTES: UMA APRENDIZAGEM CONSTANTE

Alessandra Michelle CHAGAS<sup>1</sup>  
Maria Lúcia Ribeiro da COSTA<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem por intuito relatar a importância da prática de extensão universitária para os graduandos das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente / SP, que em 2004, teve a iniciativa de constituir o Projeto Degraus – Adolescentes, proporcionando experiência aos seus discentes, alunos do Primeiro ao Quarto ano dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, que podem se inscrever para serem extensionistas da oficina de Desenvolvimento Profissional do projeto. As aulas são ministradas aos sábados, das treze horas às dezesseis horas e quarenta minutos nas dependências da Faculdade. As práticas da extensão são fatores de primordial importância no desenvolvimento profissional e pessoal do graduando, como também dos adolescentes assistidos. Para os extensionistas, é de suma importância no que tange ao seu desenvolvimento em público, aplicação e aperfeiçoamento de aprendizado adquirido em sala de aula. Já para os adolescentes é uma oportunidade de obter capacitação profissional e social. A relação entre o graduando e o Projeto se aperfeiçoa na medida em que o mesmo adquire experiência nas ações de extensão, sendo que a relação tempo x atividades de extensão é benéfica não só para o extensionista como para a Instituição, que ganha com a melhora da qualidade e satisfação dos participantes.

**Palavras-chave:** Extensão. Desenvolvimento Profissional. Experiência. Qualidade.

---

<sup>1</sup> Discente do 3º ano do curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, e-mail [alessandra\\_chagas@unitoledo.br](mailto:alessandra_chagas@unitoledo.br). Bolsista do Projeto Degraus-Adolescentes.

<sup>2</sup> Docente das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente, e-mail@[malu@unitoledo.br](mailto:malu@unitoledo.br). Orientadora do Projeto Degraus – Adolescentes.

## 1 INTRODUÇÃO

Com a atual conjuntura do cenário empresarial, que sofre profundas modificações, principalmente com o início do processo acelerado da globalização, e, conseqüentemente, pela alta competitividade, cada vez mais são requeridos profissionais capacitados, que sejam eficientes e eficazes no que se refere ao alcance de objetivos da empresa.

Para tanto, alguns requisitos básicos são exigidos no recrutamento de pessoal: domínios básicos, como o da leitura, escrita, raciocínio lógico e bom relacionamento interpessoal; e, domínios específicos, como noções de informática e administrativas.

Estes fatores, aliados a precoce inserção de adolescentes no mercado de trabalho, a exclusão e a desigualdade social instauradas no Brasil, e fortemente reconhecida no município de Presidente Prudente/SP, exigem, cada vez mais, práticas que ajam a favor da minimização deste contexto, sejam adotadas pelas organizações aqui inseridas.

De acordo com a nova visão, a educação profissional envolve também uma dimensão de cidadania, que extrapola os muros das empresas: ler, interpretar a realidade, expressar-se oralmente e por escrito, lidar com conceitos científicos e matemáticos abstratos, trabalhar em grupo na resolução de problemas – tudo que se define como perfil de trabalhadores em setores de ponta tende a tornar-se requisito para a vida nas sociedades modernas. (Costa, 1997, p. 13).

Contudo, as Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente/SP, por intermédio da Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários, iniciou em 2004 o Projeto Degraus – Adolescentes, com o intuito de atuar no cenário social, enfraquecendo a desigualdade, a exclusão e a violência presentes na vida de adolescentes que residam nas proximidades da Instituição.

A versão do projeto para os adolescentes carentes de Presidente Prudente, realizado pelas Faculdades Toledo, visa à preparação para o primeiro emprego. (PRÊMIO Cidadania Sem Fronteiras, 2007).

Desta forma, o projeto Degraus – Adolescentes, possui como tarefa primordial a interação entre comunidade local e Instituição, por intermédio de seus cursos de graduação, que possibilita a troca de informações e experiências entre duas realidades distintas, fortalecendo a ampliação da formação social e profissional, tanto dos adolescentes assistidos<sup>3</sup>, quanto dos extensionistas<sup>4</sup> envolvidos no Projeto.

A realização do projeto, de acordo com a avaliação da instituição de ensino, já está formando adolescentes com boas noções de informática e melhores preparados para inserção no mercado de trabalho. Nesse sentido, as Faculdades Toledo acreditam que os jovens atendidos conseguirão boas colocações profissionais futuras e que, em breve, também contribuirão para a qualificação da população menos favorecida. (PRÊMIO Cidadania Sem Fronteiras, 2007).

O Projeto Degraus Adolescentes possui objetivos em três esferas: a Instituição, o adolescente e o extensionista.

Em relação à Instituição, trata-se de uma forma de agir com Responsabilidade Social, agregando valores aos envolvidos, e proporcionando a integração entre comunidade local e o meio acadêmico, visando garantir oportunidade de desenvolvimentos social para a comunidade carente.

Quanto aos adolescentes, o principal intuito é oferecer-lhes um curso básico de informática e desenvolvimento profissional e pessoal, criando condições para uma boa colocação no mercado de trabalho.

Em relação aos extensionistas, o objetivo é desenvolver suas habilidades de oratória, exposição em público e aperfeiçoar os seus conhecimentos obtidos em sala de aula, dando-lhes possibilidades de entrar em contato com diversos conflitos e contratempos, estimulando sua capacidade de solucioná-los e do trabalho em equipe.

---

<sup>3</sup> Adolescentes entre 15 e 18 anos, residentes nas proximidades da Faculdade, que participam do Projeto como discentes.

<sup>4</sup> Graduandos dos cursos oferecidos pelas Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente/SP, que são bolsistas, atuando como facilitadores do Projeto

## **2 APRENDIZAGEM x ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

Os conhecimentos obtidos em sala de aula por parte dos extensionistas vão se aprimorando com o passar de sua vida acadêmica. Este fator, aliado a experiência que o projeto proporciona, faz com que este se sinta melhor preparado e capacitado nas suas práticas de atividades de extensão, ao transcorrer do tempo.

Em, seu primeiro contato com esta nova experiência, o graduando não se sente totalmente seguro de seus atos, por conta de sua bagagem, ainda pequena, adquirida até este patamar de sua vida. É comum que, no início de suas relações com este novo, e muitas vezes desconhecido mundo em que os adolescentes assistidos se encontram, os extensionistas novatos não consigam obter grande desenvoltura e facilidade em transmitir seus conhecimentos da maneira mais apropriada aos assistidos.

Entretanto, esta habilidade vai se aperfeiçoando, na medida em que seus conhecimentos acadêmicos se aprimoram.

Em um segundo contato, após um ano de atuação nas práticas de extensão, o extensionista, já com maiores conhecimentos e segurança, transmite melhor confiança aos adolescentes. A sua didática, desenvoltura em público e conhecimentos, são fortemente influenciados, tanto pelo Projeto Degraus - Adolescentes, quanto pelos conhecimentos que se aperfeiçoam na medida em que há avanço em seu estágio de graduação.

Assim, pode ser constatado um progresso na qualidade de ensino do Projeto, e também do graduando, na medida em que seu contato com as atividades de extensão se torna maior. Esta relação de aprendizagem, mesclada com a experiência adquirida com o Projeto, proporciona resultados benéficos tanto para Instituição, quanto para o extensionista.

Quanto maior sua relação com a extensão universitária, maiores são os resultados positivos obtidos pelos graduandos em sua formação profissional e

social, e quanto maior for a experiência de vida do extensionista, melhor é a qualidade de educar do Projeto.

### **2.1 Uma visão de experiência bifocal: de jovem assistido à extensionista.**

A experiência obtida como extensionista para os graduandos é fundamental para o seu desenvolvimento. Para aqueles que já conhecem o Projeto de um ângulo diferente, o de jovem assistido, se torna ainda mais importante.

Conhecer as duas esferas, totalmente distintas, mas ao mesmo tempo interligadas, significa melhor entendimento do todo. Se para os discentes que apenas agem como extensionista é um fator positivo, aliado com a experiência como adolescente faz com que suas práticas se aperfeiçoem ainda mais.

Para o graduando que obteve a oportunidade de ser assistido pelo Projeto, há maior facilidade de compreender as necessidades e dificuldades pertencentes aos adolescentes.

Entretanto, não se pode deixar de citar que, mesmo com uma bagagem mais conhecedora da sistemática do Projeto, há ainda uma barreira negativa que atinge o desempenho do extensionista em lidar com seu público alvo. Barreira esta, que somente será diluída com a obtenção da experiência em seu novo papel.

## **3 CONCLUSÃO**

O Projeto Degraus – Adolescentes, além de difundir a idéia de Responsabilidade Social para as Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente/SP, é um agente que proporciona aos graduandos, que dele participam, convivência e experiência com situações e realidades que, muitas vezes, não coincidem com a sua.

O aprendizado obtido em sala de aula, vinculado com a experiência adquirida no transcorrer da participação do extensionista, tornam-se fatores positivos tanto para o graduando quanto para a Instituição. Para o extensionista, visto que auxilia em seu desenvolvimento profissional e pessoal. Já para Instituição, pois, na medida em que há aperfeiçoamento na atuação de seus extensionistas, há melhoras na qualidade do Projeto.

Estes fatores, adicionado a uma visão bifocal obtida pela relação jovem assistido x extensionista, tornam-se aliados em sua mais nova atuação de extensionista. Contudo, mesmo com uma bagagem maior, deve buscar por melhoras em suas habilidades de oratória e desenvoltura.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Antônio Carlos Gomes da. **Adolescência, educação e trabalho: no limiar do século XXI**. Ouro Preto. Modus Faciendi, 1997. 165 p.

FACULDADES INTEGRADAS “ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”. **Normalização de apresentação de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. 2007 – Presidente Prudente, 2007, 110p.

**PREMIO Cidadania sem Fronteiras: Coletânea saberes da Extensão**. São Paulo: Instituto da Cidadania Brasil; Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2007. 112 p.